NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

RESULTADOS DO PERÍODO DE NOVE MESES ENCERRADOS EM SETEMBRO DE 2015

A Nutriplant Indústria e Comércio S.A. (NUTR3) anuncia os resultados operacionais do período de nove meses encerrados em setembro de 2015, com os seguintes destaques:

- ✓ Lucro bruto atinge R$ 5,4 milhões no 9M15 representando uma margem de 19,7%, superando a margem de 17,8% realizada no 9M14;
- ✓ Endividamento bancário líquido diminuiu R$ 7,4 milhões em nove meses, passando de R$ 21,8 milhões em dezembro de 2014 para R$ 14,3 milhões em setembro de 2015;
- ✓ EBITDA positivo de R$ 1,1 milhão no 9M15, representando uma margem de 3,9%, inferior à margem de 9,9% realizada no 9M14;
- ✓ Despesas gerais, administrativas e comerciais totalizam R$ 6,0 milhões no 9M15, redução de 7,7% quando comparadas aos R$ 6,5 milhões no 9M14;
- ✓ Receita líquida atinge R$ 27,3 milhões no 9M15, 22,4% abaixo dos R$ 35,3 milhões registrados no mesmo período de 2014.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

A Companhia realizou no 9M15 um EBITDA positivo de R$ 1,1 milhão, inferior ao valor realizado de R$ 3,5 milhões no mesmo período do ano anterior. No 9M15 a Companhia registrou um prejuízo líquido de R$ 17,7 milhões, apresentando expressivo aumento quando comparado ao prejuízo líquido de R$ 2,9 milhões realizados no 9M14. O principal fator que influenciou negativamente o resultado líquido foi a perda de R$ 17,5 milhões com variações cambiais, principalmente associada às obrigações devidas em dólares a fornecedores internacionais. Considerando que estes pagamentos têm vencimentos até 2020, e que a maior parte dos valores estão concentrados nas parcelas vencíveis em longo prazo, as variações cambiais ora contabilizadas somente terão efeito adverso no caixa da Companhia naqueles períodos.

Os custos com os produtos vendidos realizados no 9M15 foram de R$ 22,0 milhões apresentando um decréscimo de 24,2% quando comparados aos R$ 29,0 milhões realizados no mesmo período do ano anterior. O percentual do CPV sobre a receita líquida no 9M15 foi de 80,3%, inferior aos 82,2% realizados no 9M14, o que ocasionou uma recuperação da margem

bruta que passou de 17,8% no 9M14 para 19,7% no 9M15. O aumento da margem ocorreu devido a uma maior participação de produtos diferenciados dentro do mix dos produtos vendidos no período. Os gastos gerais de fabricação que totalizaram R$ 4,7 milhões no 9M15 também apresentaram uma redução de 7,6% quando comparados aos R$ 5,1 milhões registrados no 9M14. O foco da Companhia continua sendo o crescimento no segmento de fertilizantes especiais, que apresentam melhores margens.

As despesas gerais, administrativas e comerciais totalizaram R$ 6,0 milhões representando 22,0% da receita líquida realizada no 9M15, uma redução de 7,7% quando comparadas aos R$ 6,5 milhões gastos no mesmo período de 2014. Estas reduções são resultado do esforço contínuo da Companhia em alcançar índices de rentabilidade compatíveis com o segmento em que atua.

No período de nove meses encerrados em 30 de setembro de 2015 a receita líquida da Nutriplant foi de R$ 27,3 milhões, 22,4% inferior aos R$ 35,3 milhões de receita líquida realizada no mesmo período de 2014. Esta redução ocorreu (i) pela postergação das compras de fertilizantes pelos agricultores devido à volatilidade cambial e (ii) pela redução da demanda devido retração da indústria no período.

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

O endividamento bancário líquido da Companhia apresentou uma redução de R$ 7,4 milhões no período de nove meses encerrado em setembro de 2015, passando de R$ 21,8 milhões em 31 de dezembro de 2014 para R$ 14,3 milhões. A redução do endividamento evidencia o esforço constante da Companhia em buscar continuamente uma maior liquidez e melhorar o perfil e nível do seu endividamento, minimizando a dependência na captação de recursos externos para financiar seu capital de giro.

As despesas financeiras líquidas da Companhia apresentaram um expressivo aumento, passando de R$ 6,0 milhões no 9M14 para R$ 18,4 milhões no 9M15. Esse valor é composto pelos juros líquidos, variação cambial sobre ativos e passivos em moedas estrangeiras, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras. No 9M15 o resultado financeiro foi impactado por R$ 17,5 milhões de variação cambial negativa, a maior parte sem efeito em caixa, visto que está associada a obrigações de longo prazo.

Destaques Financeiros Consolidados (R$ mil)	9M14	% RL	9M15	% RL	Δ % 9M14-9M15
Receita bruta	**42.136**		**32.366**		-23,2%
Receita líquida	**35.259**	100,0%	**27.347**	100,0%	-22,4%
Custo dos produtos vendidos	**-28.977**	-82,2%	**-21.968**	-80,3%	-24,2%
Lucro bruto	**6.282**	17,8%	**5.379**	19,7%	-14,4%
Despesas gerais, adm.e comerciais	**-6.524**	-18,5%	**-6.022**	-22,0%	-7,7%
Outras (despesas) receitas	**3.180**	9,0%	**1.141**	4,2%	-64,1%
EBITDA	**3.485**	9,9%	**1.069**	3,9%	-69,3%
Resultado financeiro	**-6.045**	-17,1%	**-18.418**	-67,3%	204,7%
Lucro/(prejuízo) líquido	**-2.915**	-8,3%	**-17.660**	-64,6%	505,9%

MERCADO DE CAPITAIS

Foi aprovado na AGE realizada em 20 de agosto de 2015, o grupamento das ações da Nutriplant (NUTR3) na proporção de 100 ações para 1 ação. As ações da Companhia encerraram setembro de 2015 cotadas a R$ 35,00 por ação.

A Nutriplant consta na restrita relação de empresas que oferecem ao investidor a isenção do Imposto de Renda para ganhos com a valorização de suas ações (NUTR3), conforme determinou a MP 651 publicada em 10 de julho de 2014, por cumprir com todos os requisitos previstos no artigo 16. A Administração da Companhia acredita que esta medida poderá aumentar a demanda por suas ações e incentivar o crescimento do mercado de capitais das pequenas e médias empresas brasileiras.

A Companhia permanece trabalhando no sentido de aumentar a liquidez de suas ações de maneira que, se necessário, e quando a administração da empresa considerar conveniente, aumentar sua capitalização acessando novamente o mercado de capitais.

A participação societária da Companhia em 30 de setembro de 2015 está composta:

Acionistas	Ações ON	% Participação
Controladores	98.020	76,6%
Mercado	29.924	23,4%
Total de Ações	**127.944**	**100,0%**

A Companhia continuará focada em sua missão de criar produtos diferenciados para maximizar a produtividade da atividade de seus clientes por meio do desenvolvimento de tecnologia agronômica, mantendo seus esforços em melhorar a eficiência operacional, adequando sua estrutura de capitais, buscando ampliar seus canais de distribuição, atuando com maior rigidez na análise e concessão de crédito, visando um crescimento focado em mercados e clientes com menor risco de crédito. A Companhia busca também uma maior liquidez e menor dependência na captação de recursos de terceiros para financiar seu capital de giro e espera que seu crescimento acompanhará a expansão da produção, eficiência e rentabilidade do agronegócio brasileiro.

RICARDO PANSA
Diretor Presidente e de Relações com Investidores